

TRANSFORMANDO VIDAS COM A NOSSA ENERGIA

Informações Contábeis
Intermediárias

30 de junho de 2026

CEMIG
Distribuição S.A.

SUMÁRIO

DESEMPENHO ECONÔMICO	3
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	14
BALANÇOS PATRIMONIAIS	15
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	18
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	19
1. CONTEXTO OPERACIONAL	19
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	20
3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA	25
3.1. Informação por segmento	25
3.2. Receita Operacional Líquida	25
3.3. Custos e despesas	28
3.4. Resultado Financeiro	32
3.5. Remuneração do acionista	33
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33
5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO	34
6. ATIVOS DE CONTRATO	36
7. INTANGÍVEL	37
8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	38
9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41
10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	42
11. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA	43
12. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS	45
13. ARRENDAMENTOS	50
14. FORNECEDORES	51
15. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO	51
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	52
17. PROVISÕES	58
18. TRIBUTOS E ENCARGOS	60
19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES	62
20. ANTECIPAÇÃO CDE	63
21. EVENTOS SUBSEQUENTES	63
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA	66
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	67

DESEMPENHO ECONÔMICO

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Resultado do exercício

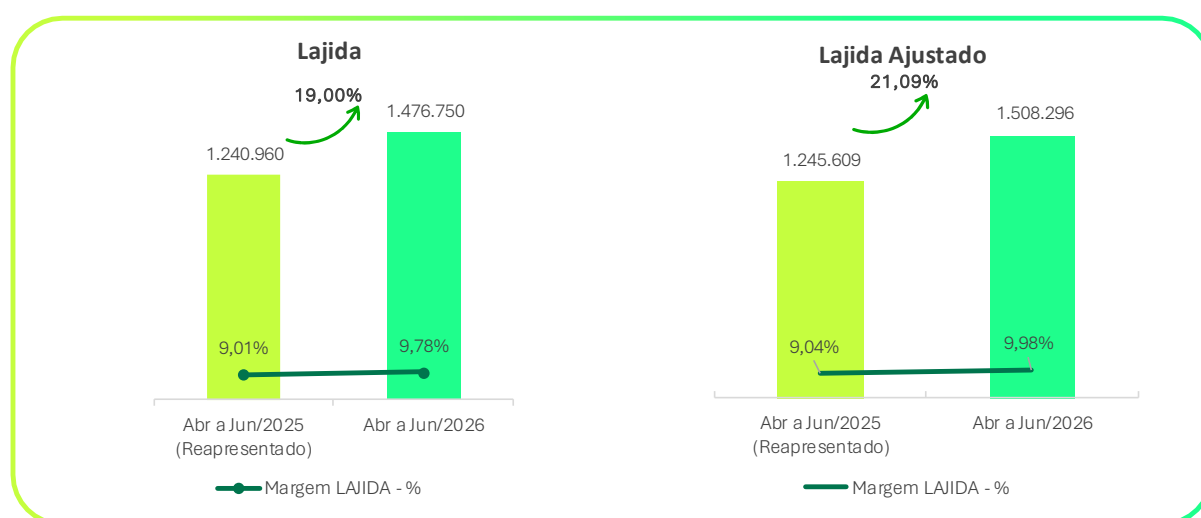
A Companhia teve um lucro líquido de **R\$483.134** no segundo trimestre de 2026, em comparação a **R\$550.554** no mesmo período em 2025, representando uma **redução de 12,25%**.

As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - R\$ mil	Nota	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Var %
Lucro líquido do período		483.134	550.554	(12,25)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	18.1b	103.627	147.390	(29,69)
Resultado financeiro líquido	3.4	608.194	288.643	-
Amortização	3.3c	281.795	254.373	10,78
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)		1.476.750	1.240.960	19,00
Programa de desligamento voluntário programado		31.546	20.812	-
Remensuração do passivo de pós-emprego	15	-	(16.163)	-
= Lajida ajustado (2)		1.508.296	1.245.609	21,09

- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

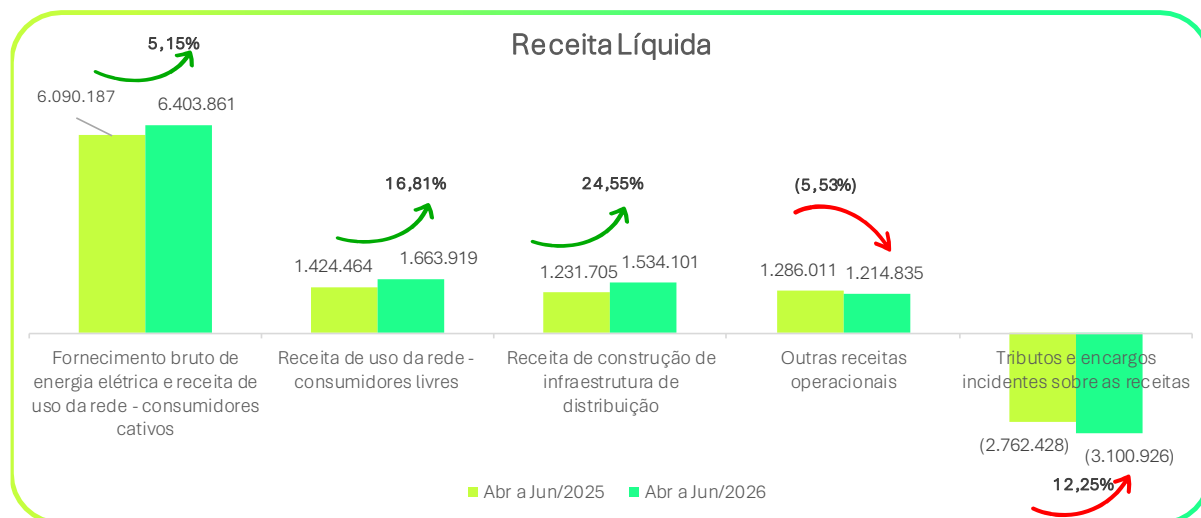


Para fins de transparência e comparabilidade, as informações contábeis intermediárias do período anterior foram reapresentadas. Os detalhes da referida reclassificação estão

apresentados na Nota de Reapresentação 2.3, não representando qualquer alteração no lucro líquido apurado nos períodos anteriores.

Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:



Fornecimento bruto de energia elétrica (incluindo a receita de uso da rede - consumidores cativos)

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de **R\$6.403.861** no segundo trimestre de 2026, em comparação a **R\$6.090.187** no mesmo período de 2025, representando um **aumento de 5,15%**. Esse aumento na receita é devido ao Reajuste Tarifário Anual.

	Abr a Jun/2026			Abr a Jun/2025			Variações (%)	
	MWh	R\$	Preço Médio MWh Faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$	Preço Médio MWh Faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$
Residencial	3.964.936	3.756.148	947,34	3.667.850	3.374.149	919,93	8,10	11,32
Industrial	218.799	192.896	881,61	256.710	214.895	837,11	(14,77)	(10,24)
Comércio, serviços e outros	1.492.158	1.341.327	898,92	1.512.246	1.275.767	843,62	(1,33)	5,14
Rural	865.888	646.694	746,86	929.849	631.603	679,25	(6,88)	2,39
Poder público	251.956	239.523	950,65	252.055	228.234	905,49	(0,04)	4,95
Iluminação pública	235.832	151.440	642,15	235.650	140.046	594,30	0,08	8,14
Serviço público	139.623	111.674	799,83	186.715	144.450	773,64	(25,22)	(22,69)
Subtotal	7.169.192	6.439.702	898,25	7.041.075	6.009.144	853,44	1,82	7,17
Consumo próprio	7.696	-	-	6.992	-	-	10,07	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(69.916)	-	-	81.043	(34.075)	-	-
	7.696	(69.916)	-	6.992	81.043	(34.075)		
Suprimento a outras Concessionárias (2)	-	34.075	-	-	-	-	-	-
Total	7.176.888	6.403.861		7.048.067	6.090.187	-	1,83	5,15

(1) O preço médio não inclui a receita com consumo próprio, receita de suprimento a outras Concessionárias e fornecimento não faturado.

(2) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits - MCSD

A energia faturada aos clientes cativos, no período de janeiro a junho de 2026, **aumentou 1,83%** em relação ao mesmo período de 2025. Esse resultado é a composição de um aumento no consumo do mercado cativo. As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial aumentou 8,10% (297.086 MWh) no segundo trimestre de 2026, em relação a 2025. Essa variação é composta, principalmente, pelo crescimento na quantidade de consumidores e condições econômicas favoráveis (aumento da renda e redução da taxa de desemprego).

Industrial

O consumo da classe industrial reduziu 14,77% (37.911 MWh) no segundo trimestre de 2026, em relação ao ano anterior. Essa variação deve-se, principalmente, à migração de clientes para o mercado livre.

Comercial, serviços e outros

O consumo dessa classe reduziu 1,33% (20.088 MWh) no segundo trimestre de 2026, em comparação a 2025, principalmente, devido a migração de clientes para o mercado livre.

Rural

O consumo dessa classe reduziu 6,88% (63.961 MWh) no segundo trimestre de 2026, em comparação a 2025. Essa variação está relacionada principalmente à redução na quantidade de consumidores

Serviço Público

O consumo dessa classe reduziu 25,22% (47.092 MWh) no segundo trimestre de 2026, em comparação a 2025, principalmente, devido a migração de clientes para o mercado livre.

Receita de uso da rede - consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No segundo trimestre de 2026, essa receita correspondeu ao montante de **R\$1.663.919**, comparada a **R\$1.424.464** no mesmo período em 2025, representando um **aumento de 16,81%**.

	MWh		
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Var %
Industrial	5.184.875	5.304.139	(2,25)
Comercial	729.878	665.380	9,69
Rural	39.185	33.339	17,54
Serviço Público	261.076	192.575	35,57
Poder Público	17.633	14.213	24,06
Concessionárias	78.113	73.395	6,43
Total de energia transportada	6.310.760	6.283.041	0,44

(1) Informações não auditadas pelos auditores independentes.

CVA e outros componentes financeiros

A Companhia reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Companhia nos próximos reajustes tarifários.

No segundo trimestre de 2026 foi reconhecida uma receita no montante de **R\$213.753**, em comparação a **R\$70.394** no mesmo período de 2025. Esse aumento decorre, substancialmente, da elevação dos custos não gerenciáveis relacionados à compra de energia no mercado de curto prazo e aos encargos da CDE. O aumento desses custos resulta em maior constituição de receita de CVA, para estabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da operação.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº5.2.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram de **R\$1.534.101** no período de janeiro a junho de 2026, comparadas a **R\$1.231.735** no mesmo período de 2025, um **crescimento de 24,55%**. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição, e consequentemente elevou as receitas de construção em relação ao período passado.

Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção, no mesmo valor, e corresponde ao investimento da Companhia em ativos da concessão.

Tributos e encargos incidentes sobre a receita

Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de **R\$3.100.926** no segundo trimestre de 2026 em comparação a **R\$2.762.428** no mesmo período de 2025, representando um **aumento de 12,25%**. Essa variação está associada, principalmente, a tributos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na receita.

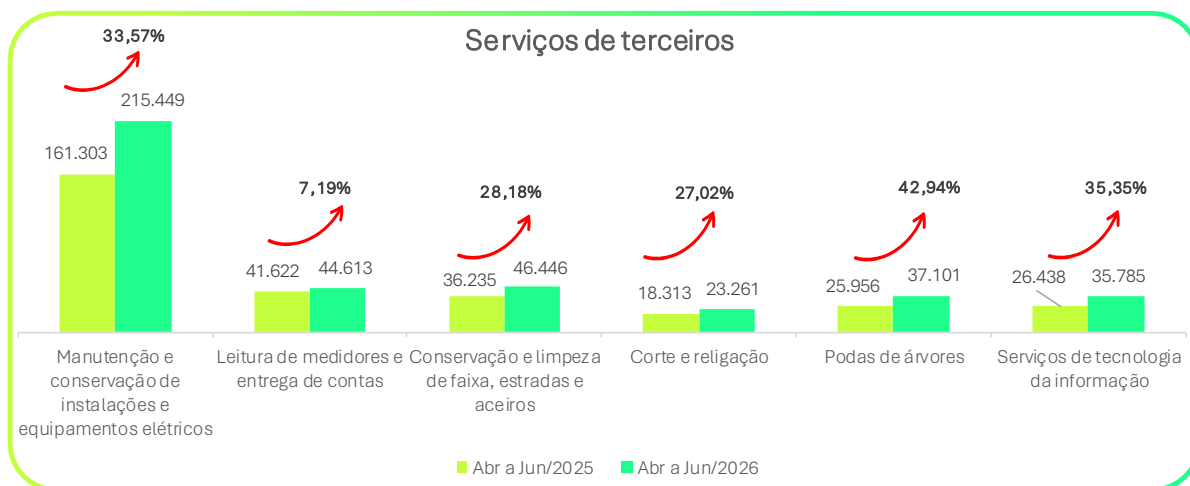
Custos e despesas

Os custos e despesas foram de **R\$6.520.835** no segundo trimestre de 2026, comparados **R\$6.283.352** no segundo trimestre de 2025.

As principais variações estão descritas a seguir. Informações adicionais sobre a composição dos custos e despesas podem ser obtidas na nota explicativa nº 3.3.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de **R\$541.704** no segundo trimestre de 2026, comparada ao montante de **R\$433.342** no mesmo período de 2025, representando um **aumento de 25,01%**.



Os principais fatores que impactaram essa despesa foram:

- **Aumento na despesa com manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos:** o aumento das despesas com manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos está diretamente relacionado ao maior volume de intervenções realizadas no período, com foco na elevação da eficiência operacional, no aumento da confiabilidade dos ativos e na garantia da continuidade da prestação dos serviços, contribuindo para a sustentabilidade da receita da distribuidora.

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por um período chuvoso prolongado em comparação ao mesmo período de 2025, o que elevou a demanda por manutenções corretivas e preventivas e, consequentemente, os custos operacionais associados.

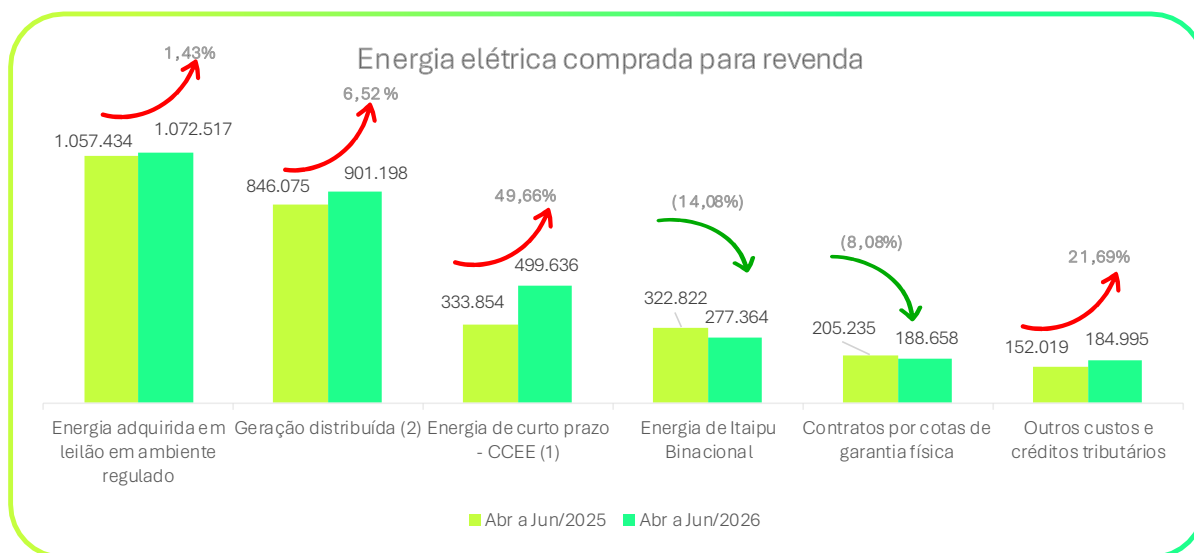
Adicionalmente, a celebração de novos contratos de prestação de serviços terceirizados resultou no aumento do valor da Unidade de Serviço (US), gerando impacto relevante nas despesas registradas no período.

- **Aumento na despesa com conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros:** decorrente da ampliação da execução desses serviços ao longo do segundo trimestre de 2026, com o objetivo de atender aos parâmetros de qualidade e continuidade do fornecimento de energia dos conjuntos elétricos.
- **Aumento na despesa com podas de árvores:** como estratégia preventiva, foram antecipadas, sempre que possível, atividades de poda e abertura de faixas originalmente previstas para períodos subsequentes. A iniciativa visou mitigar riscos

operacionais, reduzir a incidência de ocorrências e minimizar a duração das interrupções no fornecimento de energia.

Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de **R\$2.935.710** no segundo trimestre de 2026, comparado a **R\$2.917.439** no mesmo período de 2025, representando um **aumento de 0,63%**.



Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- **Aumento nos custos com energia de curto prazo** da Cemig D ocasionado pelo déficit de energia no curto prazo no segundo trimestre de 2026, em função da menor energia contratada para este período, acarretando um maior gasto financeiro quando da aquisição.
- **Aumento no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado**, reflexo, essencialmente, dos reajustes contratuais anuais atrelados ao IPCA e da entrada de novos contratos;
- **Aumento no custo com geração distribuída** decorrente do aumento do número de instalações geradoras (411.179 no segundo trimestre de 2026, comparada a 336.669 no mesmo período de 2025) e do aumento na quantidade de energia injetada (2.129 GWh no segundo trimestre de 2026, comparado a 1.797 GWh no mesmo período anterior);

Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Ver mais informações na nota explicativa nº 3.2a.

Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema

Os encargos de uso do sistema elétrico totalizaram **R\$863.579** no segundo trimestre de 2026, comparado a **R\$854.949** no mesmo período em 2025, representando um **aumento de 1,01%**.

Este custo refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, bem como do sistema elétrico, sendo os valores a serem pagos e/ou recebidos pela Companhia definidos por meio de resolução da Aneel.

A variação é justificada, principalmente, pela contratação dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), no exercício de 2026, reflexo de aumento de carga da Cemig D. Além disso, houve aumento da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) no reajuste tarifário anual, homologado em julho de 2025.

Este é um custo não gerenciável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente. Vide mais informações na nota explicativa nº 5.2.

Provisões e Perdas de Crédito Esperadas

As **Perdas de Créditos Esperadas** apresentaram uma **reversão de (R\$175.156)** no segundo trimestre de 2026, em relação a uma **constituição de R\$2.184** no mesmo período de 2025, sendo essa variação justificada, em especial, pela alteração em critério utilizado na estimativa, conforme contextualizado na Nota Explicativa nº 11.

As **Provisões para Contingências** apresentaram uma **constituição de R\$22.434** no segundo trimestre de 2026, em comparação à uma **constituição de R\$ 55.153** no mesmo período de 2025. Essa variação é justificada principalmente que, em 2025, houve provisionamento de processos Trabalhistas e de Relações de Consumo, em decorrência de decisões judiciais desfavoráveis à Companhia.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido no segundo trimestre de 2026 foi uma despesa financeira de **R\$608.194**, comparada a uma despesa financeira de **R\$288.643** no mesmo período de 2025. Os itens que compõem o resultado financeiro e que apresentaram as variações mais expressivas estão relacionados a seguir:

- **Aumento com a despesa de Encargos e variação monetária de debêntures**, sendo **R\$546.765** no segundo trimestre de 2026, comparada a **R\$374.156** no mesmo período de 2025. Essa variação decorre, principalmente, da contratação de debêntures e obtenção de empréstimos em dólar, que elevaram o montante de dívida da Companhia e, por consequência, a despesa de variação monetária.

- **Redução renda de aplicação financeira** decorrente, principalmente, do aumento dos desembolsos relacionados ao programa de investimentos da Companhia, bem como dos pagamentos de principal e juros da dívida e demais obrigações. Esses fatores contribuíram para a redução do caixa médio e do volume de recursos aplicados ao longo do trimestre, resultando em menor receita de aplicações quando comparada ao 2T25.

Ver a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 3.4 destas Informações contábeis intermediárias.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no segundo trimestre de 2026, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de **R\$103.627** em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social de **R\$586.761**. No segundo trimestre de 2025, a Companhia apurou uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de **R\$147.390** em relação ao lucro antes dos impostos de **R\$697.944**.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 18.1c destas informações contábeis intermediárias.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
Receita líquida	3.2	15.107.014	13.773.425
Custos			
Custo com energia elétrica	3.3a	(7.744.646)	(7.380.231)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	3.3b	(2.860.262)	(2.278.651)
Custos de operação	3.3c	(2.033.242)	(1.824.112)
		(12.638.150)	(11.482.994)
Custos			
Lucro bruto		2.468.864	2.290.431
Despesas e outras receitas	3.3c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		92.644	(52.435)
Despesas gerais e administrativas		(285.822)	(262.520)
Outras despesas		(335.191)	(374.842)
Outras receitas		26.191	-
		(502.178)	(689.797)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		1.966.686	1.600.634
Receitas financeiras	3.4	463.772	398.989
Despesas financeiras	3.4	(1.391.609)	(931.914)
		(927.837)	(532.925)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.038.849	1.067.709
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.1c	(30.591)	(159.355)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1b	(127.471)	(46.642)
		(158.062)	(205.997)
Lucro líquido do período		880.787	861.712
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	3.5a	0,37	0,37

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)
Receita líquida	3.2	7.715.790	7.269.939
Custos			
Custo com energia elétrica	3.3a	(3.799.289)	(3.772.388)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	3.3b	(1.534.101)	(1.231.705)
Custos de operação	3.3c	(1.037.497)	(935.983)
		(6.370.887)	(5.940.076)
Lucro bruto		1.344.903	1.329.863
Despesas e outras receitas	3.3c		
Perdas de créditos esperadas - PCE		175.156	(2.184)
Despesas gerais e administrativas		(155.431)	(117.699)
Outras despesas		(169.673)	(223.393)
		(149.948)	(343.276)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		1.194.955	986.587
Receitas financeiras	3.4	251.142	232.834
Despesas financeiras	3.4	(859.336)	(521.477)
		(608.194)	(288.643)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		586.761	697.944
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.1c	3.626	(103.051)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1b	(107.253)	(44.339)
		(103.627)	(147.390)
Lucro líquido do período		483.134	550.554
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	3.5a	0,20	0,23

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Lucro líquido do período	880.787	861.712
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes		
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos (nota 15)	-	8.349
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos (nota 18.1b)	-	(2.839)
	-	5.510
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado		
Hedge de fluxo de caixa	(20.297)	-
	(20.297)	-
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	860.490	867.222

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Lucro líquido do período	483.134	550.554
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em períodos subsequentes		
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos (nota 15)	-	(34.070)
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos (nota 18.1b)	-	11.583
	-	(22.487)
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado		
Hedge de fluxo de caixa	(20.297)	-
	(20.297)	-
Resultado abrangente do período, líquido de tributos	462.837	528.067

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Nota	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		880.787	861.712
AJUSTES:			
Obrigações pós-emprego	15	57.794	136.220
Amortização	7 e 13a	556.492	501.864
Perdas de créditos esperadas	3.3c	(92.644)	52.435
Provisões	3.3c	55.244	117.702
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	21	-	(177.892)
Valor residual líquido de ativos financeiros da concessão e intangível baixados	5.1 e 7b	65.255	48.923
Juros e variações monetárias		1.142.341	705.025
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro da concessão	5.1	(144.964)	(79.821)
Amortização do custo de transação de empréstimos	12	14.509	10.638
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	3.2	(583.335)	(196.714)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	18.1	158.062	205.997
Reembolso subsídios tarifários		(403.128)	(631.732)
Ganho na alienação de intangível		(26.191)	-
		1.680.222	1.554.357
(Aumento) redução de Ativos			
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		(192.355)	(129.411)
Tributos compensáveis		(114.998)	(94.548)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(30.862)	(36.558)
Depósitos vinculados a litígios		122.901	17.587
Contribuição de iluminação pública		(1.580)	(29.854)
Reembolso subsídios tarifários		356.312	217.510
Outros		126.774	(163.453)
		266.192	(218.727)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		97.361	20.575
Impostos, taxas e contribuições		(104.897)	(39.096)
Salários e encargos sociais		38.107	30.465
Contribuição de iluminação pública		(9.676)	21.905
Encargos regulatórios		(9.954)	96.001
Contribuições pagas de pós-emprego	15	(61.018)	(119.775)
Indenizações Compensatórias Pagas		(304.205)	-
Provisões pagas	17	(216.911)	(112.809)
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		(21.433)	(3.043)
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores		(64.195)	239.640
Outros		12.544	(86.751)
		(644.277)	47.112
Caixa gerado pelas atividades operacionais			
Juros de debêntures pagos	12	(731.850)	(425.496)
Juros de arrendamento pagos	13b	(8.387)	(636)
Juros recebidos		165.156	108.503
Imposto de renda e contribuição social pagos		(16.268)	(110.992)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		710.788	954.121
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários		(4.163.093)	(6.700.421)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários		4.226.299	6.300.685
Adição em intangível	7	(50.892)	(65.951)
Adição em ativos de contrato	6	(2.809.370)	(2.171.906)
Aplicações em fundos vinculados		(909.834)	(911.134)
Resgates de fundos vinculados		1.045.037	1.092.834
Ganho na alienação de intangíveis		26.191	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(2.635.662)	(2.455.893)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de debêntures líquidas	12	2.579.655	4.343.302
Pagamento de arrendamento	13b	(25.259)	(29.925)
Pagamento de empréstimos e debêntures	12	(2.098.565)	(2.368.868)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	3.5	-	(282.104)
Mútuo com partes relacionadas		500.000	-
Antecipação de CDE	20	709.761	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.665.592	1.662.405
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(259.282)	160.633
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9	918.869	951.779
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	9	659.587	1.112.412
		(259.282)	160.633

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
ATIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	9	659.587	918.869
Títulos e valores mobiliários	10	282.462	349.138
Consumidores e revendedores	11	4.221.605	3.990.660
Concessionários - transporte de energia	11	490.690	436.468
Tributos a recuperar		576.101	500.205
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.1a	242.990	227.694
Fundos Vinculados		18.924	204.418
Contribuição de iluminação pública		342.251	340.671
Reembolso subsídios tarifários		650.721	603.905
Ativos setoriais da concessão	5.2	1.873.226	1.328.786
Outros ativos		697.042	706.533
TOTAL DO CIRCULANTE		10.055.599	9.607.347
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo		14.476.249	13.025.435
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.1b	565.759	693.230
Tributos a recuperar		925.793	886.637
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	18.1a	48.564	47.321
Depósitos vinculados a litígios		623.539	724.697
Concessionários - transporte de energia	11	37.299	37.467
Outros ativos		58.676	161.549
Ativos setoriais da concessão	5.2	763.877	633.083
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura	5.1	4.499.235	3.826.328
Ativos de contrato	6	6.953.507	6.015.123
Intangíveis	7	16.185.545	15.387.703
Direito de uso	13a	217.297	234.765
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		30.879.091	28.647.903
ATIVO TOTAL		40.934.690	38.255.250

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025
PASSIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE			
Debêntures e empréstimos	12	845.285	2.395.885
Fornecedores	14	2.109.518	1.999.948
Impostos, taxas e contribuições	19	373.850	379.738
Salários e encargos sociais		184.166	146.059
Encargos regulatórios		300.441	338.712
Participação dos colaboradores e administradores no resultado		53.230	74.663
Obrigações pós-emprego	15	111.954	93.884
Indenização Compensatória		150.939	302.627
Contribuição de iluminação pública		533.030	542.706
Obrigações relacionadas à energia gerada por consumidores		1.942.669	1.825.274
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		1.545.440	1.074.587
Valores a restituir a consumidores	19	340.800	340.800
Mútuo com partes relacionadas	8	528.771	-
Arrendamentos - obrigações	13	67.771	63.963
Instrumentos Financeiros Derivativos		55.212	-
Antecipação de CDE	20	709.761	-
Outros passivos		382.353	370.546
TOTAL DO CIRCULANTE		10.235.190	9.949.392
NÃO CIRCULANTE			
Debêntures e empréstimos	12	14.820.186	12.496.203
Provisões	17	1.292.987	1.348.991
Obrigações pós-emprego	15	921.211	942.505
Indenização Compensatória		452.035	604.552
Encargos regulatórios		169.749	141.432
Valores a restituir a consumidores	19	26.964	25.853
Arrendamentos - obrigações	13	185.298	205.747
Outros passivos		19.397	18.660
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		17.887.827	15.783.943
TOTAL DO PASSIVO		28.123.017	25.733.335
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	4a	6.964.105	6.964.105
Reservas de lucros		6.048.031	6.048.031
Ajustes de avaliação patrimonial		(510.518)	(490.221)
Lucros acumulados		310.055	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.811.673	12.521.915
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.934.690	38.255.250

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	6.964.105	685.307	173.388	4.347.892	(889.439)	-	11.281.253
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	861.712	861.712
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	5.510	-	5.510
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	5.510	861.712	867.222
Retorno de dividendos para programa de investimentos	-	-	-	472.229	-	-	472.229
Reserva de incentivos fiscais	-	-	9.718	-	-	(9.718)	-
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos obrigatórios (R\$0,0984 por ação)	-	-	-	-	-	(496.611)	(496.611)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025	6.964.105	685.307	183.106	4.820.121	(883.929)	355.383	12.124.093
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	6.964.105	789.899	202.731	5.055.401	(490.221)	-	12.521.915
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	880.787	880.787
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	-	-	-	-	(20.297)	-	(20.297)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	(20.297)	880.787	860.490
Juros sobre o capital próprio declarados e dividendos (R\$0,2419 por ação)	-	-	-	-	-	(570.732)	(570.732)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026	6.964.105	789.899	202.731	5.055.401	(510.518)	310.055	12.811.673

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
Geração do Valor Adicionado		
Receita com venda de energia e serviços	18.371.588	16.820.118
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	2.860.262	2.278.651
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	144.964	79.821
Outras receitas	26.191	-
Ajuste para perdas de créditos esperadas	92.644	(52.435)
	21.495.649	19.126.155
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(6.402.173)	(6.060.462)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(1.912.940)	(1.865.275)
Serviços de terceiros	(2.182.185)	(1.831.428)
Materiais	(1.540.986)	(1.159.202)
Outros custos	(461.762)	(457.844)
	(12.500.046)	(11.374.211)
Valor adicionado bruto	8.995.603	7.751.944
Retenções		
Amortização	(556.492)	(501.864)
Valor adicionado líquido	8.439.111	7.250.080
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	485.787	421.942
Valor adicionado a distribuir	8.924.898	7.672.022
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	634.479	669.691
Remuneração direta	456.497	427.793
Benefícios de curto prazo e pós-emprego	119.003	195.205
FGTS	27.433	25.881
Programa de desligamento voluntário programado	31.546	20.812
Impostos, taxas e contribuições	5.964.528	5.163.215
Federais	3.505.782	2.839.725
Estaduais	2.453.551	2.319.181
Municipais	5.195	4.309
Remuneração de capitais de terceiros	1.445.104	977.404
Juros	1.440.939	972.708
Aluguéis	4.165	4.696
Remuneração de capital próprio	880.787	861.712
Juros sobre capital próprio	570.732	496.611
Lucros retidos	310.055	365.101
	8.924.898	7.672.022

As notas explicativas são parte integrante das Informações Contábeis Intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 A Cemig Distribuição

A Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”, “Cemig D” ou “Cemig Distribuição”), é uma sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ nº 06.981.180/0001-16, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), foi constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em Bolsa de Valores. A Companhia está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, município de Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Companhia tem por objeto social: estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido, ou venham a ser concedidos, por qualquer título de direito.

O Quinto Termo Aditivo ao contrato de concessão, celebrado com o Ministério de Minas e Energia, tem a vigência de 30 anos, a partir de 1º de janeiro de 2016, estabelece indicadores de qualidade no atendimento e indicadores econômico-financeiros que devem ser atendidos pela Companhia durante a vigência do prazo de concessão.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido (ativo circulante menos passivo circulante) negativo de R\$180 milhões (negativo de R\$342 milhões em 31 de dezembro de 2025).

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida, e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ou com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas IFRS Accounting Standards, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Salvo pela alteração na apresentação das variações monetárias relacionadas às provisões de contingências conforme detalhado na nota explicativa nº 2.3, e pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2026, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 13 de agosto de 2026.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

As alterações do CPC 48 / IFRS9, do CPC 40/ IFRS 7, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2026, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia.

2.3.Reapresentação de saldos comparativos

No segundo trimestre de 2026, a Companhia aprimorou a apresentação das variações relacionadas às provisões de contingências, passando a evidenciar separadamente os efeitos operacionais e financeiros associados a essas obrigações, em linha com o CPC 25 / IAS 37.

Essa mudança de apresentação não gerou mudanças no lucro líquido, patrimônio líquido ou no resultado por ação.

A prática contábil atual consiste no reconhecimento das despesas decorrentes das provisões para contingências somente no resultado operacional. A partir da mudança de prática contábil, as despesas decorrentes de alterações nos valores originais dos processos judiciais e administrativos serão reconhecidas no resultado operacional, enquanto as despesas decorrentes de variações monetárias e juros serão reconhecidas no resultado financeiro.

As premissas sobre a probabilidade e magnitude de saída de recursos financeiros para liquidar as obrigações não serão alteradas, portanto, esta mudança de prática não afetará a forma como a Administração realiza as estimativas e julgamentos relacionados às provisões para contingências.

A Administração entende que essa mudança de prática é de natureza voluntária e essa apresentação proporcionará maior transparência e refletirá melhor a natureza econômica das transações, por meio da classificação e apresentação mais útil e relevante das despesas decorrentes das provisões para contingências, o que permitirá uma melhor comparabilidade com as informações similares sobre outras entidades.

Devido à apresentação das variações monetárias de provisões descritos na nota explicativa nº17, os saldos das Demonstrações de Resultado, de Fluxo de Caixa e de Valor Adicionado estão sendo reapresentados, para fins de comparabilidade, conforme quadros a seguir:

Demonstrações dos resultados

	Jan a Jun/2025			Abr a Jun/2025		
	Apresentado	Ajustes	Reapresentado	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	13.773.425		13.773.425	7.269.939		7.269.939
Custos						
Custo com energia elétrica	(7.380.231)	-	(7.380.231)	(3.772.388)	-	(3.772.388)
Custo de construção de infraestrutura de distribuição	(2.278.651)	-	(2.278.651)	(1.231.705)	-	(1.231.705)
Custos de operação	(1.897.498)	73.386	(1.824.112)	(967.183)	31.200	(935.983)
	(11.556.380)	73.386	(11.482.994)	(5.971.276)	31.200	(5.940.076)
Lucro bruto	2.217.045	73.386	2.290.431	1.298.663	31.200	1.329.863
Despesas						
Perdas de créditos esperadas - PCE	(52.435)	-	(52.435)	(2.184)	-	(2.184)
Despesas gerais e administrativas	(262.520)	-	(262.520)	(117.699)	-	(117.699)
Outras despesas, líquidas	(374.842)	-	(374.842)	(223.393)	-	(223.393)
	(689.797)	-	(689.797)	(343.276)	-	(343.276)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	1.527.248	73.386	1.600.634	955.387	31.200	986.587
Receitas financeiras	398.989	-	398.989	232.834	-	232.834
Despesas financeiras	(858.528)	(73.386)	(931.914)	(490.277)	(31.200)	(521.477)
	(459.539)	(73.386)	(532.925)	(257.443)	(31.200)	(288.643)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.067.709	-	1.067.709	697.944		697.944
Imposto de renda e contribuição social correntes	(159.355)	-	(159.355)	(103.051)	-	(103.051)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(46.642)	-	(46.642)	(44.339)	-	(44.339)
	(205.997)	-	(205.997)	(147.390)	-	(147.390)
Lucro líquido do período	861.712	-	861.712	550.554	-	550.554
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	0,37		0,37	0,23		0,23

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Jan a Jun/2025		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período	861.712	-	861.712
AJUSTES:			
Obrigações pós-emprego	136.220	-	136.220
Amortização	501.864	-	501.864
Perdas de créditos esperadas	52.435	-	52.435
Provisões	191.088	(73.386)	117.702
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	(177.892)	-	(177.892)
Valor residual líquido de ativos financeiros da concessão e intangível baixados	48.923	-	48.923
Juros e variações monetárias	631.639	73.386	705.025
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro da concessão	(79.821)	-	(79.821)
Amortização do custo de transação de empréstimos	10.638	-	10.638
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	(196.714)	-	(196.714)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	205.997	-	205.997
Reembolso subsídios tarifários	(631.732)	-	(631.732)
	1.554.357	-	1.554.357
(Aumento) redução de Ativos			
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	(129.411)	-	(129.411)
Tributos compensáveis	(94.548)	-	(94.548)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(36.558)	-	(36.558)
Depósitos vinculados a litígios	17.587	-	17.587
Contribuição de iluminação pública	(29.854)	-	(29.854)
Reembolso subsídios tarifários	217.510	-	217.510
Outros	(163.453)	-	(163.453)
	(218.727)	-	(218.727)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	20.575	-	20.575
Impostos, taxas e contribuições	(39.096)	-	(39.096)
Salários e encargos sociais	30.465	-	30.465
Contribuição de iluminação pública	21.905	-	21.905
Encargos regulatórios	96.001	-	96.001
Contribuições pagas de pós-emprego	(119.775)	-	(119.775)
Provisões pagas	(112.809)	-	(112.809)
Participação dos colaboradores e administradores no resultado	(3.043)	-	(3.043)
Contas a pagar relacionado a energia gerada por consumidores	239.640	-	239.640
Outros	(86.751)	-	(86.751)
	47.112	-	47.112
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.382.742	-	1.382.742
Juros de debêntures pagos	(425.496)	-	(425.496)
Juros de arrendamento pagos	(636)	-	(636)
Juros recebidos	108.503	-	108.503
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110.992)	-	(110.992)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	954.121	-	954.121
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	(6.700.421)	-	(6.700.421)
Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	6.300.685	-	6.300.685
Adição em intangível	(65.951)	-	(65.951)
Adição em ativos de contrato	(2.171.906)	-	(2.171.906)
Aplicações em fundos vinculados	(911.134)	-	(911.134)
Resgates de fundos vinculados	1.092.834	-	1.092.834
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.455.893)	-	(2.455.893)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de debêntures líquidas	4.343.302	-	4.343.302
Pagamento de arrendamento	(29.925)	-	(29.925)
Pagamento de empréstimos e debêntures	(2.368.868)	-	(2.368.868)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(282.104)	-	(282.104)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.662.405	-	1.662.405
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	160.633	-	160.633
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	951.779	-	951.779
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.112.412	-	1.112.412
	160.633	-	160.633

Demonstrações do valor adicionado

	Jan a Jun/2025		
	Apresentado	Ajuste	Reapresentado
Geração do Valor Adicionado			
Receita com venda de energia e serviços	16.820.118	-	16.820.118
Receita de construção de infraestrutura de distribuição	2.278.651	-	2.278.651
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	79.821	-	79.821
Ajuste para perdas de créditos esperadas	(52.435)	-	(52.435)
	19.126.155	-	19.126.155
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Energia elétrica comprada para revenda	(6.060.462)	-	(6.060.462)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(1.865.275)	-	(1.865.275)
Serviços de terceiros	(1.831.428)	-	(1.831.428)
Materiais	(1.159.202)	-	(1.159.202)
Outros custos	(531.230)	73.386	(457.844)
	(11.447.597)	73.386	(11.374.211)
Valor adicionado bruto	7.678.558	73.386	7.751.944
Retenções			
Amortização	(501.864)	-	(501.864)
Valor adicionado líquido	7.176.694	73.386	7.250.080
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	421.942	-	421.942
Valor adicionado a distribuir	7.598.636	73.386	7.672.022
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	669.691	-	669.691
Remuneração direta	427.793	-	427.793
Benefícios de curto prazo e pós-emprego	195.205	-	195.205
FGETS	25.881	-	25.881
Programa de desligamento voluntário programado	20.812	-	20.812
Impostos, taxas e contribuições	5.163.215	-	5.163.215
Federais	2.839.725	-	2.839.725
Estaduais	2.319.181	-	2.319.181
Municipais	4.309	-	4.309
Remuneração de capitais de terceiros	904.018	73.386	977.404
Juros	899.322	73.386	972.708
Aluguéis	4.696	-	4.696
Remuneração de capital próprio	861.712	-	861.712
Juros sobre capital próprio	496.611	-	496.611
Lucros retidos	365.101	-	365.101
	7.598.636	73.386	7.672.022

3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AO AÇIONISTA

3.1. Informação por segmento

A Companhia possui um único segmento operacional, o segmento de distribuição de energia elétrica no Estado de Minas Gerais, e seu desempenho é avaliado como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos, sendo os resultados monitorados e avaliados centralmente pelo principal gestor da Companhia e sua demonstração de resultado reflete essa atividade. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

3.2. Receita Operacional Líquida

A composição da receita da Companhia é conforme segue:

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	12.779.587	11.975.984
Receita de uso da rede - consumidores livres	3.221.503	2.864.888
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (1)	583.335	196.716
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 6 e 7)	2.860.262	2.278.651
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 5)	144.964	79.821
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(87.711)	(86.761)
Outras receitas (b)	1.874.874	1.869.291
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(6.269.800)	(5.405.165)
	15.107.014	13.773.425

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica e receita de uso da rede - consumidores cativos (a)	6.403.861	6.090.187
Receita de uso da rede - consumidores livres	1.663.919	1.424.464
Ativos e passivos financeiros setoriais líquidos (1)	213.753	70.394
Receita de construção de infraestrutura de distribuição (notas 6 e 7)	1.534.101	1.231.705
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão (nota 5)	79.686	26.618
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(39.695)	(39.949)
Outras receitas (b)	961.091	1.228.948
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(3.100.926)	(2.762.428)
	7.715.790	7.269.939

(1) Esse valor corresponde ao total de adições e amortizações da nota explicativa 5.2.

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	MWh		R\$	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Residencial	8.092.418	7.505.795	7.567.010	6.796.709
Industrial	427.143	529.488	373.811	442.748
Comércio, serviços e outros	3.013.708	3.080.224	2.663.561	2.558.926
Rural	1.531.441	1.609.832	1.166.818	1.136.260
Poder público	498.937	510.530	470.328	454.947
Iluminação pública	468.871	469.554	294.167	268.381
Serviço público	298.801	382.422	234.561	294.735
Subtotal	14.331.319	14.087.845	12.770.256	11.952.706
Consumo próprio	15.558	14.917	-	-
Suprimento a outras Concessionárias (1)	-	-	43.319	210
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(33.988)	23.068
Total	14.346.877	14.102.762	12.779.587	11.975.984

	MWh		R\$	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Residencial	3.964.936	3.667.850	3.756.148	3.374.149
Industrial	218.799	256.710	192.896	214.895
Comércio, serviços e outros	1.492.158	1.512.246	1.341.327	1.275.767
Rural	865.888	929.849	646.694	631.603
Poder público	251.956	252.055	239.523	228.234
Iluminação pública	235.832	235.650	151.440	140.046
Serviço público	139.623	186.715	111.674	144.450
Subtotal	7.169.192	7.041.075	6.439.702	6.009.144
Consumo próprio	7.696	6.992	-	-
Suprimento a outras Concessionárias (1)	-	-	34.075	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(69.916)	81.043
Total	7.176.888	7.048.067	6.403.861	6.090.187

(1) Refere-se a Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Débitos - MCSD.

b) Outras receitas

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Serviço taxado	10.025	7.973
Prestações de serviços	21.750	14.485
Subvenções - Baixa renda (1)	370.325	244.077
Subsídio SCEE (2)	248.876	187.412
Subsídio Eletrobrás	17.678	17.284
Subsídio de bandeiras tarifárias (3)	64.717	110.023
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	863.821	1.006.773
Aluguel e arrendamento	271.939	279.695
Outras	5.743	1.569
	1.874.874	1.869.291

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Serviço taxado	5.415	4.336
Prestações de serviços	10.053	8.332
Subvenções - Baixa renda (1)	190.261	118.483
Subsídio SCEE	129.145	216.853
Subsídio Eletrobrás	17.678	17.284
Subsídio de bandeiras tarifárias (3)	29.472	88.148
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (2)	440.039	634.407
Aluguel e arrendamento	135.051	139.946
Outras	3.977	1.159
	961.091	1.228.948

- (1) O aumento está associado ao Reajuste Tarifário Anual de 2026 e ao aumento na quantidade de unidades consumidoras, principalmente, em decorrência da medida provisória 1.300 de 2025 que foi convertida na Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que passou a garantir 100% de isenção para o consumo até 80 KWh mensais.
- (2) A partir do reajuste tarifário ocorrido em 2025, a Companhia passou a registrar as diferenças entre os valores previstos nas Resoluções Homologatórias da ANEEL e os descontos tarifários efetivamente concedidos, sujeitos à homologação da ANEEL.
- (3) Para o período em análise, em 2025, foram observados acionamentos da bandeira amarela no mês de maio e da bandeira vermelha patamar 1 no mês de junho. Em 2026, por sua vez, a bandeira tarifária permaneceu verde de janeiro a abril, com acionamento da bandeira amarela apenas nos meses de maio e junho.

c) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Tributos sobre a receita		
ICMS	2.448.035	2.317.637
PIS/Pasep	246.485	196.666
Cofins	1.135.323	905.853
ISSQN	1.027	767
	3.830.870	3.420.923
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	59.589	42.687
Conta de desenvolvimento energético - CDE	2.304.369	1.857.234
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	23.836	15.727
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	23.836	22.467
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	11.918	11.233
CDE sobre P&D	-	6.740
CDE sobre PEE	-	13.480
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	15.382	14.674
	2.438.930	1.984.242
	6.269.800	5.405.165

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Tributos sobre a receita		
ICMS	1.230.115	1.159.393
PIS/Pasep	123.284	103.591
Cofins	567.851	477.142
ISSQN	492	425
	1.921.742	1.740.551
Encargos do consumidor		
Programa de eficiência energética - PEE	30.032	22.481
Conta de desenvolvimento energético - CDE	1.111.329	955.261
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	12.013	8.283
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	12.013	11.832
Pesquisa expansão sistema energético - EPE	6.007	5.916
CDE sobre P&D	-	3.550
CDE sobre PEE	-	7.099
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica	7.790	7.455
	1.179.184	1.021.877
	3.100.926	2.762.428

3.3. Custos e despesas

a) Custos com energia elétrica

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu Binacional	548.495	629.237
Contratos por cotas de garantia física	380.162	412.588
Cotas das usinas de Angra I e II	106.810	166.892
Energia de curto prazo - CCEE (1)	828.530	498.257
Contratos bilaterais	52.948	254.415
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	2.349.145	2.032.454
PROINFA	216.807	269.677
Geração distribuída	1.919.276	1.796.942
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(393.520)	(372.968)
	6.008.653	5.687.494
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	99.306	82.684
Encargos Transmissão - Rede Básica	1.344.098	1.344.064
Encargos de Conexão	139.807	100.640
Encargos Distribuição	4.930	4.586
Energia CCEE-ESS	(1.278)	9.944
Energia CCEE-EER	268.970	323.355
Energia CCEE-ERCAP	57.106	6.490
Créditos PIS-PASEP/COFINS	(176.946)	(179.026)
	1.735.993	1.692.737
Total	7.744.646	7.380.231
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Energia elétrica comprada para revenda		
Energia de Itaipu Binacional	277.364	322.822
Contratos por cotas de garantia física	188.658	205.235
Cotas das usinas de Angra I e II	56.840	83.446
Energia de curto prazo - CCEE (1)	499.636	333.854
Contratos bilaterais	26.620	132.433
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.072.517	1.057.434
PROINFA	108.404	134.838
Geração distribuída	901.198	846.075
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(195.527)	(198.698)
	2.935.710	2.917.439
Encargos de uso da rede básica de transmissão e demais encargos do sistema		
Transporte de Potência de Itaipu	50.990	43.022
Encargos Transmissão - Rede Básica	672.361	672.423
Encargos de Conexão	66.102	53.812
Encargos Distribuição	2.764	2.027
Energia CCEE-ESS	(5.253)	(1.798)
Energia CCEE-EER	134.179	169.212
Energia CCEE-ERCAP	30.458	3.393
Créditos PIS-PASEP/COFINS	(88.022)	(87.142)
	863.579	854.949
Total	3.799.289	3.772.388

- (1) Aumento nos custos com energia de curto prazo da Cemig D ocasionado pelo déficit de energia no curto prazo no segundo trimestre de 2026, em função da menor energia contratada para este período, acarretando um maior gasto financeiro quando da aquisição.

b) Custo de construção da infraestrutura de distribuição

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Pessoal	78.016	56.880
Materiais	1.502.649	1.110.348
Serviços de terceiros	1.124.137	959.913
Encargos financeiros	49.330	40.794
Aquisição de imóveis e instalações	11.027	7.806
Aquisição de servidão	81.996	96.127
Outros	13.107	6.783
	2.860.262	2.278.651

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Pessoal	33.160	25.532
Materiais	844.077	625.423
Serviços de terceiros	613.099	503.199
Encargos financeiros	25.247	19.383
Aquisição de imóveis e instalações	6.628	2.552
Aquisição de servidão	34.154	51.796
Outros	(22.264)	3.820
	1.534.101	1.231.705

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, o que, conseqüentemente, elevou o total de custos de construção, em relação ao exercício comparativo.

c) Outros custos e despesas

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
Pessoal	411.185	373.048	-	-	116.014	124.945	-	-	527.199	497.993
Participação de empregados e administradores no resultado	43.375	40.646	-	-	9.533	11.473	-	-	52.908	52.119
Obrigações pós-emprego	313	(23.692)	-	-	85	(9.038)	57.396	168.950	57.794	136.220
Materiais	33.640	46.469	-	-	4.697	2.386	-	-	38.337	48.855
Serviços de terceiros (C.1)	936.962	774.490	-	-	116.095	92.270	-	-	1.053.057	866.760
Amortização (Nota 7b)	518.302	466.778	-	-	12.536	11.900	-	-	530.838	478.678
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 13)	25.654	23.186	-	-	-	-	-	-	25.654	23.186
Provisões para contingências	55.244	117.702	-	-	-	-	-	-	55.244	117.702
Perdas de créditos esperadas (1)	-	-	(92.644)	52.435	-	-	-	-	(92.644)	52.435
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	80.389	37.654	80.389	37.654
Outras despesas (C.2)	8.567	5.485	-	-	26.862	28.584	197.406	168.238	232.835	202.307
	2.033.242	1.824.112	(92.644)	52.435	285.822	262.520	335.191	374.842	2.561.611	2.513.909

	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (receitas)		Total	
	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)
Pessoal	221.835	209.077	-	-	64.247	55.446	-	-	286.082	264.523
Participação de empregados e administradores no resultado	22.502	18.418	-	-	4.892	7.796	-	-	27.394	26.214
Obrigações pós-emprego	161	(9.874)	-	-	38	(4.185)	28.698	85.013	28.897	70.954
Materiais	12.090	24.187	-	-	2.715	(7.524)	-	-	14.805	16.663
Serviços de terceiros (C.1)	479.965	388.898	-	-	61.739	44.444	-	-	541.704	433.342
Amortização (Nota 7b)	262.620	235.966	-	-	6.145	6.142	-	-	268.765	242.108
Amortização direito de uso - arrendamento (nota 13)	13.030	12.265	-	-	-	-	-	-	13.030	12.265
Provisões para contingências	22.434	55.153	-	-	-	-	-	-	22.434	55.153
Perdas de créditos esperadas (1)	-	-	(175.156)	2.184	-	-	-	-	(175.156)	2.184
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	45.855	30.126	45.855	30.126
Outras despesas (C.2)	2.860	1.893	-	-	15.655	15.580	95.120	108.254	113.635	125.727
	1.037.497	935.983	(175.156)	2.184	155.431	117.699	169.673	223.393	1.187.445	1.279.259

- (1) O aumento observado nas Perdas de Créditos Esperadas devido aperfeiçoamento no critério de reconhecimento das Perdas de Créditos Esperadas ("PCE") na Nota Explicativa nº 11.

C.1) Serviços de terceiros

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Leitura de medidores e entrega de contas	86.632	81.466
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	422.876	320.167
Comunicação	92.918	86.921
Conservação e limpeza de prédios	35.673	28.395
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	84.492	67.763
Corte e religação	39.186	32.925
Podas de árvores	68.317	48.410
Serviços advocatícios e custas processuais	15.802	15.103
Serviços de tecnologia da informação	97.200	79.654
Mão de obra contratada	23.785	20.444
Hospedagem e alimentação	9.644	11.309
Vigilância	7.531	7.058
Reprografia e publicações legais	9.103	8.431
Inspeção de unidades consumidoras	20.278	20.389
Outros	39.620	38.325
	1.053.057	866.760

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Leitura de medidores e entrega de contas	44.613	41.622
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	215.449	161.303
Comunicação	45.897	45.222
Conservação e limpeza de prédios	19.274	15.281
Conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros	46.446	36.235
Corte e religação	23.261	18.313
Podas de árvores	37.101	25.956
Serviços advocatícios e custas processuais	7.771	8.950
Serviços de tecnologia da informação	35.785	26.438
Mão de obra contratada	13.547	11.317
Hospedagem e alimentação	5.950	6.876
Vigilância	3.554	3.559
Reprografia e publicações legais	5.385	4.161
Inspeção de unidades consumidoras	11.880	10.793
Outros	25.791	17.316
	541.704	433.342

C.2) Outros custos e despesas

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Arrendamentos e aluguéis	3.152	2.477
Propaganda e publicidade	6.575	5.494
Consumo próprio de energia elétrica	15.920	14.802
Subvenções e doações	2.324	4.934
Anuidade CCEE	1.523	2.117
Seguros	2.868	2.342
Forluz - custeio administrativo	15.901	15.170
Resultado na desativação e alienação de bens	117.538	112.414
Agentes arrecadadores	32.400	28.347
Impostos e taxas	9.683	5.457
Outras despesas	24.951	8.753
	232.835	202.307

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Arrendamentos e aluguéis (recuperação de despesas)	702	2.477
Propaganda e publicidade	4.328	3.735
Consumo próprio de energia elétrica	8.192	7.317
Anuidade CCEE	686	1.029
Seguros	1.341	1.247
Forluz - custeio administrativo	8.055	7.838
Resultado na desativação e alienação de bens	51.537	80.074
Agentes arrecadadores	17.038	14.106
Outras despesas, líquidas	17.052	8.942
	113.635	128.204

d) Outras receitas

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Ganho na alienação de intangíveis	26.191	-
Total	26.191	-

3.4. Resultado Financeiro

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025 (Reapresentado)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	110.047	154.814
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras	(22.015)	(22.953)
Acréscimos moratórios de contas de energia	160.408	149.979
Variações cambiais de empréstimos (Nota 12)	13.356	-
Variações cambiais de Itaipu	12.209	8.535
Variações monetárias	23.460	6.530
Variação monetária depósitos judiciais	21.743	27.299
Variação monetária - CVA (Nota 5.2)	86.451	31.119
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins	1.166	1.052
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	276	2.209
Outras	56.671	40.405
	463.772	398.989
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de debêntures (Nota 12)	(695.738)	(517.770)
Amortização do custo de transação (Nota 12)	(14.509)	(10.638)
Variação monetária de debêntures (Nota 12)	(277.922)	(177.280)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir	(1.111)	(14.846)
Variação monetária de P&D e PEE	(22.005)	(18.854)
Variação monetária de arrendamentos (Nota 13)	(7.950)	(8.454)
Atualização estimada de créditos de GD, líquida	(168.278)	(75.262)
Outras variações monetárias	(7.070)	(8.874)
Encargos Dívida com Pessoas Ligadas	(28.771)	-
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap) (Nota 16)	(34.915)	-
Variação Monetária de Provisões	(105.663)	(73.386)
Outras	(27.677)	(26.550)
	(1.391.609)	(931.914)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(927.837)	(532.925)

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025 (Reapresentado)
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicação financeira	72.727	116.990
PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre receitas financeiras	(12.027)	(15.059)
Acréscimos moratórios de contas de energia	81.296	78.252
Variações cambiais de empréstimos (Nota 12)	13.356	-
Variações cambiais de Itaipu	4.379	2.326
Variações monetárias	6.904	1.226
Variação monetária depósitos judiciais	10.639	12.243
Variação monetária - CVA (Nota 8b)	40.961	13.346
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins	582	40
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	40	1.490
Outras	32.285	21.980
	251.142	232.834
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de debêntures (Nota 12)	(349.764)	(315.480)
Amortização do custo de transação (Nota 12)	(7.269)	(5.836)
Variação monetária de debêntures (Nota 12)	(197.001)	(58.676)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir	(554)	(1.816)
Variação monetária de P&D e PEE	(10.995)	(10.000)
Variação monetária de arrendamentos (Nota 13)	(3.921)	(4.375)
Atualização estimada de créditos de GD, líquida	(168.278)	(75.262)
Outras variações monetárias	(3.982)	(4.911)
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos (Swap) (Nota 16)	(34.915)	-
Variação Monetária de Provisões	(69.631)	(31.200)
Outras	(13.026)	(13.921)
	(859.336)	(521.477)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(608.194)	(288.643)

3.5. Remuneração do acionista

No período de janeiro a junho de 2026 foram declarados, pela Diretoria Executiva, JCPs a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2026, no limite permitido pela legislação e pelo Estatuto da Cemig D, conforme segue:

Declaração	Montante	Retenção de imposto de renda (1)
20/03/2026	288.259	(50.445)
23/06/2026	282.473	(49.433)
	570.732	(99.878)

(1) Retenção de 17,5% de imposto de renda na fonte nos termos da legislação em vigor.

a) Resultado por ação

O resultado por ação foi calculado com base no número médio ponderado de ações ordinárias da Companhia em cada um dos períodos mencionados, conforme segue:

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Quantidade de ações	2.359.113.452	2.359.113.452
Lucro líquido do período	880.787	861.712
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$)	0,37	0,37

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Quantidade de ações	2.359.113.452	2.359.113.452
Lucro líquido do período	483.134	550.554
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$)	0,20	0,23

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico por ação.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$6.964.105, representado por 2.359.113.452 ações ordinárias, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig.

5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros e setoriais da concessão		
Circulante		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" CVA e outros componentes financeiros (5.2)	1.873.225	1.328.786
	1.873.225	1.328.786
Não Circulante		
Ativos financeiros relacionados à infraestrutura (5.1)	4.499.235	3.826.328
Conta de compensação de variação de valores de itens da "parcela A" CVA e outros componentes financeiros (5.2)	763.878	633.083
	5.263.113	4.459.411
	7.136.338	5.788.197
Ativo circulante	1.873.226	1.328.786
Ativo não circulante	5.263.112	4.459.411

5.1. Ativos financeiro relacionados à infraestrutura

Segue abaixo a mutação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.826.328
Transferências de ativos de contrato (Nota 6)	527.944
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	144.964
Baixas	(1)
Saldo em 30 de junho de 2026	4.499.235

5.2. Ativos e passivos setoriais - Conta de Compensação de Variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros

Os saldos e a movimentação desses ativos e passivos financeiros setoriais estão apresentados pelo valor líquido por ciclo tarifário, em conformidade com os reajustes tarifários homologados ou a serem homologados são demonstrados a seguir:

	Saldos em 31/12/2025	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldos em 30/06/2026	Valores em amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	927.335	1.022.532	(937.133)	133.538	219.174	1.365.446	1.103.051	262.395	1.098.069	267.377
Aquisição de energia (CVA energia)	677.102	663.569	(646.015)	88.207	184.414	967.277	745.813	221.464	737.193	230.084
Custo da energia de Itaipu	(198.774)	-	-	-	(88.938)	(287.712)	(193.388)	(94.324)	(201.772)	(85.940)
Proinfa	5.164	16.112	(12.849)	1.262	(33.261)	(23.572)	(39.924)	16.352	(38.471)	14.899
Transporte rede básica	260.870	114.832	(128.327)	510	3.095	250.980	201.498	49.482	205.896	45.084
Transporte de energia Itaipu	15.214	23.534	(4.457)	1.890	5.625	41.806	29.854	11.952	30.917	10.889
ESS	(46.596)	20.156	(104.878)	(838)	85.656	(46.500)	(67.693)	21.193	(65.809)	19.309
CDE	214.355	184.329	(40.607)	42.507	62.583	463.167	426.891	36.276	430.115	33.052
Demais ativos financeiros setoriais	1.034.534	606.966	(274.068)	69.353	(165.128)	1.271.657	(255.997)	1.527.654	775.157	496.500
Quota parte de energia nuclear	104.279	35.867	(50.452)	5.266	-	94.960	69.326	25.634	71.605	23.355
Neutralidade da parcela A	242.444	247.680	(138.552)	21.387	(151.343)	221.616	262.803	(41.187)	259.141	(37.525)
Neutralidade Estimada sobre créditos GD	908.808	98.157	-	13.311	-	1.020.276	-	1.020.276	1.020.276	-
Sobrecontratação de energia	153.094	208.876	(74.541)	4.558	-	291.987	60.522	231.465	81.097	210.890
Devoluções tarifárias	(117.556)	-	-	-	(22.589)	(140.145)	(118.530)	(21.615)	(122.142)	(18.003)
Outros	(256.535)	16.386	(10.523)	24.831	8.804	(217.037)	(530.118)	313.081	(534.820)	317.783
Total ativos financeiros setoriais	1.961.869	1.629.498	(1.211.201)	202.891	54.046	2.637.103	847.054	1.790.049	1.873.226	763.877
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	-	(395.040)	677.326	(63.112)	(219.174)	-	-	-	-	-
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(239.857)	465.028	(40.757)	(184.414)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(136.267)	60.146	(12.817)	88.938	-	-	-	-	-
Proinfa	-	(35.247)	4.293	(2.307)	33.261	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	3.095	-	(3.095)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	5.808	(183)	(5.625)	-	-	-	-	-
ESS	-	16.331	74.717	(5.392)	(85.656)	-	-	-	-	-
CDE	-	-	64.239	(1.656)	(62.583)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	-	(534.374)	417.126	(40.017)	157.265	-	-	-	-	-
Quota parte de energia nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	-	(158.923)	16.067	(8.487)	151.343	-	-	-	-	-
Sobrecontratação de energia (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(83.679)	63.703	(2.613)	22.589	-	-	-	-	-
Outros	-	(291.772)	337.356	(28.917)	(16.667)	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	-	(929.414)	1.094.452	(103.129)	(61.909)	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	1.961.869	700.084	(116.749)	99.762	(7.863)	2.637.103	847.054	1.790.049	1.873.226	763.877

Reajuste tarifário Anual

Em 28 de maio de 2026, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2027, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 6,50%, sendo 9,43%, em média, para consumidores conectados na Alta Tensão e de 5,21%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	9,43%
Baixa tensão – Grupo B	5,21%
Reajuste médio	6,50%

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 0,68%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,40%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 4,39% no período de maio de 2025 a abril de 2026, e os componentes financeiros contribuíram com 4,42% para o resultado tarifário.

6. ATIVOS DE CONTRATO

A movimentação dos ativos de contrato encontra-se apresentada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.015.123
Adições	2.809.370
Transferências para o ativo financeiro (Nota 5.1)	(527.944)
Transferências para o ativo intangível (Nota 7)	(1.343.042)
Saldo em 30 de junho de 2026	6.953.507

Dentre as adições realizadas no segundo trimestre de 2026, no montante de R\$2.809.370, está contemplado o montante de R\$ 49.330 (R\$40.794 no mesmo período de 2025) a título de capitalização dos encargos financeiros, conforme apresentado na nota explicativa nº 12c. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 15,91% (12,83% no segundo trimestre de 2025). A Companhia não identificou indícios de perda no valor recuperável dos seus ativos de contrato.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e por isso não está refletida nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A natureza das adições em ativo de contrato é apresentada na nota nº 3.3b.

7. INTANGÍVEL

a) Composição do saldo

	30/06/2026			31/12/2025		
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Ativos da concessão	34.323.377	(14.243.087)	20.080.290	32.992.756	(13.764.675)	19.228.081
(-) Obrigações especiais	(6.979.988)	2.639.048	(4.340.940)	(6.756.682)	2.504.706	(4.251.976)
Ativos da concessão líquidos	27.343.389	(11.604.039)	15.739.350	26.236.074	(11.259.969)	14.976.105
Intangível em curso	446.195	-	446.195	411.598	-	411.598
Total do intangível	27.789.584	(11.604.039)	16.185.545	26.647.672	(11.259.969)	15.387.703

b) Movimentação do ativo intangível

Saldo em 31 de dezembro de 2025	15.387.703
Adições	50.892
Baixas	(65.254)
Transferência de ativo de contrato	1.343.042
Amortização	(530.838)
Saldo em 30 de junho de 2026	16.185.545

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Cemig Geração e Transmissão	92	390	8.631	8.294	408	424	(23.569)	(21.782)
Norte Energia	-	-	35.857	33.784	-	-	(160.214)	(146.366)
Total	92	390	44.488	42.078	408	424	(183.783)	(168.148)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável.

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Encargos de conexão								
Cemig Geração e Transmissão	2.506	1.990	23.815	17.618	62.006	9.894	(102.383)	(74.545)
Cemig Geração Sul	-	-	-	-	3.024	2.692	-	-
Cemig Geração Leste	531	200	-	-	1.571	1.461	-	-
Cemig Geração Oeste	146	-	-	-	1.490	1.947	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão	-	-	-	-	1.047	905	-	-
Cemig Geração Poço Fundo	-	-	-	-	1.263	1.194	-	-
Total	3.183	2.190	23.815	17.618	70.401	18.093	(102.383)	(74.545)
Encargos de transmissão								
Cemig Geração e Transmissão	-	-	29.868	30.518	-	-	(181.064)	(197.167)
Taesá	-	-	5.834	-	-	-	(64.392)	(63.277)
Total	-	-	35.702	30.518	-	-	(245.456)	(260.444)
Total	3.183	2.190	59.517	48.136	70.401	18.093	(347.839)	(334.989)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Convênio de compartilhamento

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	13.875	33.848	-	-	(13.875)	(20.432)
Cemig Geração e Transmissão	-	-	900	33.848	-	-	(900)	(3.708)
Total	-	-	14.775	67.696	-	-	(14.775)	(24.140)

Convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig D, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo anuído pelo Despacho Aneel 1.475/2022. Inclui, principalmente, reembolso de despesas referentes ao compartilhamento de infraestrutura, pessoal, transporte, telecomunicação e informática.

Mútuo

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	528.771	-	-	-	(28.771)	(1.414)

O mútuo com a Companhia Energética de Minas Gerais envolveu contrato firmado, em 10 de março de 2026, com anuência da Aneel, entre a Companhia e a sua controladora no montante de R\$500.000, acrescidos de juros no montante de R\$28.771, correspondentes à taxa de juros no período de aproximadamente 5,75%.

Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Companhia Energética de Minas Gerais	3.828	5.930	-	-	-	-	-	-

Juros sobre capital próprio

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	1.545.440	1.074.587	-	-	-	-

A Diretoria Executiva, mediante autorização do Conselho de Administração, aprovou a declaração de Juros sobre o Capital Próprio - JCP no total de R\$570.732 no período de janeiro a junho de 2026. Os detalhes acerca da composição e movimentação dos JCP e Dividendos estão presentes na nota explicativa nº 3.

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Circulante								
Caixa e equivalentes	5.993	221	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	282.294	2.368	-	-	3.919	17.881	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-

A Cemig D aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Cemig. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e valores mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	13.676	13.676	-	-	(8.351)	(8.002)
Não circulante								
Arrendamento operacional	130.369	135.383	145.626	147.689	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Fortuz								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	111.954	93.884	-	-	(57.794)	(61.274)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(29.815)	(28.337)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(15.901)	(15.170)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	921.211	942.505	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	-	-	-	-	-	(112.708)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	-	-	-	-	-	-

- (1) Os contratos da Fortuz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade a legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no período de janeiro a junho de 2026 e 2025 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Remuneração	7.081	6.311
Participação nos resultados	1.994	616
Previdência privada	554	416
Planos de saúde e odontológico	45	50
Seguro de vida	11	9
Total (1)	9.685	7.403

- (1) A Companhia não remunera diretamente os membros do pessoal-chave da administração, sendo remunerados pelo acionista controlador. O reembolso dessas despesas é realizado por meio do convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo, anuído pelo Despacho Aneel 1.475/2022.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Indexador	Taxa média a.a. (%)		30/06/2026	31/12/2025
	30/06/2026	31/12/2025		
Contas bancárias			152.589	203.328
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (1)	CDI	80,0 a 103,0 CDI	501.006	715.320
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	14,12 a 14,13	5.992	221
			506.998	715.541
			659.587	918.869

- (1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
- (2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes e Caixa da Companhia no segundo trimestre de 2026 foram i) os investimentos realizados pela

Companhia em infraestrutura de R\$2.809.370, ii) pagamento de juros de debêntures de R\$731.850.

Estão divulgados na nota explicativa nº 16 (i) a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 8.

10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a. (%)		30/06/2026	31/12/2025
		30/06/2026	31/12/2025		
Certificados de Depósitos Bancários	CDI	-	101,85 a 103,0	-	346.457
Letras Financeiras (LF) - Bancos	CDI	-	103,5 a 110,02	-	2.067
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	T. Selic	14,14 a 14,42	15,11 a 15,12	280.900	272
Debêntures	TR + CDI	TR + 1 a 100,78 CDI	TR + 1 a 109,88	1.395	29
Outros				167	313
				282.462	349.138
Ativo circulante				282.462	349.138

A variação de Títulos e Valores Mobiliários está atrelado à gestão de caixa da Companhia, em conformidade com a Política de Aplicações, aderente às necessidades de fluxos de caixa da empresa.

A classificação do Valor Justo destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 16. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 8.

A Companhia classifica de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entende que essa é a apresentação mais adequada de acordo com sua atividade.

11. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

Classe de Consumidor	Saldos a vencer		até 90 dias	Vencidos de 91 a 360 dias	há mais de 360 dias	Total	
	Faturado	Não Faturado				30/06/2026	31/12/2025
Residencial	992.725	379.816	504.793	301.550	594.076	2.772.960	2.798.709
Industrial	24.428	34.734	16.737	27.969	180.599	284.467	294.641
Comércio, serviços e outras	307.381	169.688	110.695	103.261	312.522	1.003.547	1.003.362
Rural	147.784	126.274	62.378	58.738	74.069	469.243	421.518
Poder público	72.560	39.512	6.225	1.117	13.237	132.651	151.587
Iluminação pública	58.210	1.176	491	424	1.182	61.483	58.637
Serviço público	54.674	14.334	2.111	733	7.401	79.253	73.379
Subtotal - consumidores	1.657.762	765.534	703.430	493.792	1.183.086	4.803.604	4.801.833
Concessionários - transporte de energia	80.276	401.972	27.963	24.076	65.918	600.205	536.164
Suprimento - energia de curto prazo	12.452	-	-	-	2.134	14.586	2.134
Provisão para perdas de créditos esperadas	(131.067)	(12.130)	(24.171)	(62.607)	(438.826)	(668.801)	(875.536)
	1.619.423	1.155.376	707.222	455.261	812.312	4.749.594	4.464.595
Ativo circulante							
Consumidores e revendedores						4.221.605	3.990.660
Concessionários - transporte de energia						490.690	436.468
Ativo não circulante							
Concessionários - transporte de energia						37.299	37.467

A Cemig realizou, em junho de 2026, uma revisão da metodologia de cálculo das Perdas de Crédito Esperadas (PCE), com o objetivo de aprimorar a aderência das estimativas à efetiva capacidade de recuperação dos créditos e à realidade atual da carteira de clientes. A iniciativa está alinhada às melhores práticas de gestão de risco de crédito e reflete a evolução dos processos de cobrança e recuperação adotados pela Companhia.

A revisão foi fundamentada em três pilares principais: (i) a efetividade das ferramentas de cobrança, evidenciada pela evolução da curva de envelhecimento dos débitos em aberto; (ii) a realização de benchmarking com empresas do setor elétrico; e (iii) a convergência com os conceitos utilizados pela ANEEL no cálculo das Receitas Irrecuperáveis (RI), promovendo maior alinhamento entre as metodologias regulatória e contábil.

As principais alterações implementadas foram:

- aprimoramento da metodologia aplicada às carteiras de clientes regulares e irregulares, por meio da revisão da matriz de provisão, permitindo uma mensuração mais precisa e aderente ao comportamento histórico de recuperação dos créditos.
- ampliação do horizonte de reconhecimento de default para regular e irregular.

Como resultado, a nova metodologia proporciona maior representatividade dos riscos de crédito da carteira, aumentando a qualidade das estimativas contábeis e a aderência das provisões à experiência observada de perdas e recuperações.

Composição e movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas

As Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua composição, por classe de consumidor, é como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Residencial	272.226	417.617
Industrial	97.452	101.245
Comércio, serviços e outras	165.415	230.024
Rural	37.640	37.928
Poder público	16.056	18.441
Iluminação pública	1.574	1.517
Serviço público	6.222	6.535
Concessionários - transporte de energia	72.216	62.229
	668.801	875.536

A movimentação da PCE no período é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	875.536
Constituições (Nota 3.3c)	204.819
Reversões (Nota 3.3c)	(65.268)
Mudança de estimativa	(232.195)
Baixas	(114.091)
Saldo em 30 de junho de 2026	668.801

12. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	Moeda	Circulante	30/06/2026 Não circulante	Total	31/12/2025 Total
MOEDA ESTRANGEIRA							
Empréstimo	2027	SOFR + 0,677%	USD	15.610	1.448.076	1.463.686	-
Total do empréstimo				15.610	1.448.076	1.463.686	-
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª série (1)	2026	IPCA + 4,10%	R\$	-	-	-	1.067.120
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª série (1)	2027	CDI + 1,35%	R\$	503.204	-	503.204	503.335
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª série (1)	2029	IPCA + 6,1052%	R\$	1.539	597.286	598.825	580.800
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única (1)	2026	CDI + 2,05%	R\$	-	-	-	1.019.131
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série (1)	2029	CDI + 0,80%	R\$	21.110	400.000	421.110	423.017
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série (1)	2034	IPCA + 6,1469%	R\$	38.382	1.782.438	1.820.820	1.768.109
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série (1)	2031	CDI + 0,55%	R\$	41.050	1.000.000	1.041.050	1.043.906
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série (1)	2036	IPCA + 6,5769%	R\$	30.156	1.641.956	1.672.112	1.622.148
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série (1)	2032	CDI + 0,86%	R\$	68.824	1.640.000	1.708.824	1.713.575
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série (1)	2040	IPCA + 7,5467%	R\$	19.149	911.661	930.810	903.363
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série (1)	2030	CDI+0,64%	R\$	33.085	1.143.000	1.176.085	1.178.461
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série (1)	2032	CDI+0,80%	R\$	22.016	752.000	774.016	775.590
Debêntures - 14ª emissão - 1ª série (1)	2037	IPCA+6,7878%	R\$	27.757	2.074.527	2.102.284	2.027.403
Debêntures - 14ª emissão - 2ª série (1)	2040	IPCA+6,6504%	R\$	6.802	518.631	525.433	506.775
Debêntures - 15ª Emissão - Série Única (1)	2041	IPCA+6,9416%	R\$	16.888	1.165.875	1.182.763	-
(-) Desconto na emissão de debêntures				-	(17.070)	(17.070)	(12.607)
(-) Custos de transação				(287)	(238.194)	(238.481)	(228.038)
				829.675	13.372.110	14.201.785	14.892.088
Total				845.285	14.820.186	15.665.471	14.892.088

(1) Debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativa e escritural e não há cláusulas de repactuação;

a) Emissões de debêntures e empréstimos

Ao longo do período de janeiro a junho de 2026, foram efetuadas captações de debêntures pela Cemig D, subscritas conforme segue:

Emissão	Quantidade	Valor em milhares	Data da liquidação financeira	Taxa (a.a.)	Prazo dias	Vencimento principal	Amortização	Classificação risco de crédito (2)
Cemig D - 15ª Emissão – Série Única (1)	1.150.000	R\$ 1.150.000	10/04/2026	IPCA + 6,9416%	15 anos	2041	Semestrais a partir de março/2029	'AA+ (bra)'
(1) Os recursos obtidos pela Cemig D com a Emissão serão destinados exclusivamente para reembolso de gastos, despesas e/ou dívidas relacionados à implantação de projeto considerado prioritário, nos termos da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada.								
(2) Classificação de risco de crédito atribuída pela agência Fitch Ratings à Emissão.								

Essas emissões foram de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, outorgada pela Cemig.

Empréstimo Internacional sob a Lei 4.131

Em 01 de abril de 2026, a Cemig Distribuição S.A. contratou operação de crédito junto ao banco norte-americano Citibank, no valor de US\$ 280 milhões, equivalente a R\$1.461.432 na data da contratação.

A operação foi estruturada na modalidade Floating Rate Loan, com incidência de juros à taxa Adjusted Dollar Interest Rate (taxa de referência), baseada na taxa de referência Term SOFR (Secured Overnight Financing Rate), acrescida de um spread de 0,6777% ao ano, com vencimento em 01 de julho de 2027.

As informações relativas ao instrumento financeiro derivativo (operação de “swap”) contratado para proteção do serviço associado à dívida em dólar, são divulgadas na nota explicativa nº 16.

b) Garantias

Em 30 de junho de 2026, o saldo devedor das debêntures é garantido da seguinte forma:

Aval e recebíveis	1.463.686
Fiança	14.201.785
Total	15.665.471

c) Composição e movimentação

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 7,1 anos. A composição das debêntures por indexador, é como segue:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano	15.610	1.448.076	-	-	-	-	1.463.686
Total por moedas	15.610	1.448.076	-	-	-	-	1.463.686
Indexadores							
IPCA (1)	140.673	-	298.643	391.913	93.270	7.908.548	8.833.047
UFIR/RGR (2)	-	-	-	-	-	-	-
CDI (2)	189.289	500.000	200.000	771.500	1.071.500	2.892.000	5.624.289
URTJ/TJLP (4)	-	-	-	-	-	-	-
IGP-DI (4)	-	-	-	-	-	-	-
Total por Indexadores	329.962	500.000	498.643	1.163.413	1.164.770	10.800.548	14.457.336
(-) Custos de transação	-	(287)	(5.541)	(8.873)	(5.288)	(218.492)	(238.481)
(-) Desconto	-	-	-	(597)	(597)	(15.876)	(17.070)
Total geral	345.572	1.947.789	493.102	1.153.943	1.158.885	10.566.180	15.665.471

- (1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

	Variação acumulada de janeiro a junho de 2026 (%)	Variação acumulada de janeiro a junho de 2025 (%)
Indexador		
IPCA	3,36	2,99
CDI	6,79	6,36
Moeda		
Dólar Norte-Americano	5,92	11,87

A movimentação das debêntures é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.892.088
Debêntures emitidas	2.611.432
Custos de transação	(24.948)
Desconto na emissão de títulos	(6.829)
Captações líquidas	2.579.655
Variação monetária	277.922
Variação cambial	(13.356)
Encargos financeiros provisionados	745.068
Amortização do custo de transação	14.509
Encargos financeiros pagos	(731.850)
Amortização de principal	(2.098.565)
Saldo em 30 de junho de 2026	15.665.471

d) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia incorporou aos custos de construção da infraestrutura da concessão os encargos da capitação das debêntures vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Encargos de empréstimos e debêntures	745.068	558.564	375.011	334.863
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(49.330)	(40.794)	(25.247)	(19.383)
Efeito líquido no resultado	695.738	517.770	349.764	315.480

(1) A taxa média de capitalização foi de 15,91% no segundo trimestre (janeiro a junho) de 2026 (12,83% no mesmo período em 2025).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

e) Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado superior a R\$100 milhões (“*cross default*”).

A Companhia possui contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido Cemig D	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
7ª e 8ª emissão de debêntures	Dívida Líquida / Lajida ajustado (2)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 em diante	Semestral
9ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
12ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
13ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
14ª emissão de debêntures	Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado	igual ou inferior a 3,5 até 30/06/2029 (inclusive) igual ou inferior a 4,0x de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante.	igual ou inferior a 3,00 até 30/06/2026 (inclusive) igual ou inferior a 3,50 de 01/07/ 2026 (inclusive) até 30/06/2029 (inclusive) igual ou inferior 4,00 de 30/06/2029 (exclusive) em diante.	Semestral
15ª emissão de debêntures	"Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado"	igual ou inferior a 3,50 até 30/06/2029 (inclusive) igual ou inferior a 4,00 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante.	igual ou inferior a 3,00 até 30/06/2026 (inclusive) igual ou inferior a 3,50 de 01/07/ 2026 (inclusive) até 30/06/2029 (inclusive) igual ou inferior a 4,00 de 30/06/2029 (exclusive) em diante.	Semestral

- (1) O não cumprimento dos *covenants* financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.
- (2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados durante esse exercício, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer exercício anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

13. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso é como segue:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	157.550	77.215	234.765
Adição	4.498	4.120	8.618
Amortização (1)	(6.755)	(19.331)	(26.086)
Saldo em 30 de junho de 2026	155.293	62.004	217.297

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$432 no período de janeiro a junho de 2026 (R\$358 no mesmo período de 2025); a taxa anual média ponderada de amortização é 8,99% para Imóveis e 66,23% para Veículos.

b) Movimentação do passivo de arrendamento

Saldo em 31 de dezembro de 2025	269.710
Adição	8.618
Juros incorridos (1)	8.387
Arrendamentos pagos	(25.259)
Juros sobre arrendamentos pagos	(8.387)
Saldo em 30 de junho de 2026	253.069
Passivo circulante	67.771
Passivo não circulante	185.298

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$437 em 2026 (R\$411 em 2025).

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	377.730	253.069
PIS/Pasep e Cofins potencial	27.192	16.202

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

Vencimento das prestações	
2026	35.079
2027	59.746
2028	27.754
2029	25.202
2030	16.995
2031 a 2050	212.954
Valores não descontados	377.730
Juros embutidos	(124.661)
Passivo de arrendamentos	253.069

14. FORNECEDORES

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Energia de curto prazo - CCEE (1)	326.098	193.175
Encargos de uso da rede elétrica	262.575	244.480
Energia elétrica comprada para revenda	679.505	760.856
Itaipu Binacional	187.614	185.659
Materiais e serviços (1)	653.726	615.778
	2.109.518	1.999.948

(1) Inclui o saldo de R\$27.162 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de junho de 2026.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 16.

15. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Movimentação da provisão do plano previdenciário

	Plano de pensão e suplementação de aposentados	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	1.036.389	1.036.389
Despesa reconhecida no resultado	57.794	57.794
Contribuições pagas	(61.018)	(61.018)
Passivo líquido em 30 de junho de 2026	1.033.165	1.033.165
	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante	111.954	93.884
Passivo não circulante	921.211	942.505

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os valores registrados no passivo circulante referem-se às contribuições a serem efetuadas pela Companhia, nos próximos 12 meses, para amortização das obrigações atuariais.

Movimentação da dívida indenizatória pelo encerramento do plano de saúde

		Dívida indenizatória pelo plano de saúde
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025		907.179
Pagamentos		(304.205)
Passivo líquido em 30 de junho de 2026		602.974
	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante	150.939	302.627
Passivo não circulante	452.035	604.552

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/06/2026		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários - aplicações financeiras		167	167	1.203	1.203
Consumidores, revendedores e concessionários - transporte de energia (Nota 11)		4.749.594	4.749.594	4.464.595	4.464.595
Fundos vinculados		18.924	18.924	201.983	201.983
Ativos financeiros da concessão - conta de compensação de variação de custos da parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		2.637.103	2.637.103	1.328.786	1.328.786
Reembolso de subsídios tarifários		650.721	650.721	603.905	603.905
		8.056.509	8.056.509	6.600.472	6.600.472
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	2	506.998	506.998	715.541	715.541
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de depósitos bancários	2	-	-	346.457	346.457
Letras financeiras do Tesouro (LFTs)	1	280.900	280.900	272	272
Letras financeiras - bancos	2	-	-	1.177	1.177
Debêntures	2	1.395	1.395	29	29
		282.295	282.295	347.935	347.935
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	4.499.235	4.499.235	3.826.328	3.826.328
		5.288.528	5.288.528	4.889.804	4.889.804
		13.345.037	13.345.037	11.490.276	11.490.276
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Debêntures (2)		(15.665.471)	(15.117.795)	(14.892.088)	(14.683.560)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)		(1.011.022)	(938.716)	(960.733)	(308.016)
Fornecedores		(2.109.518)	(2.109.518)	(1.999.948)	(1.999.948)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)		(253.069)	(253.069)	(269.710)	(269.710)
		709.761	709.761	-	-
		(18.329.319)	(17.709.337)	(18.122.479)	(17.261.234)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	(55.212)	(55.212)	-	-
		(18.384.531)	(18.419.098)	(18.122.479)	(17.261.234)

- (1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo exceto para Debêntures
(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação apresentados na nota explicativa nº 12.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (*inputs*) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre a metodologia de cálculo do valor justo das posições estão divulgadas na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Mensuração do valor justo

Instrumento financeiro derivativo: a avaliação considera as condições contratuais do instrumento de hedge, bem como variáveis observáveis de mercado aplicáveis, incluindo taxas de câmbio e taxas de juros vigentes na data-base. No caso do contrato de *cross currency swap* designado para proteção da exposição cambial da dívida em USD, a determinação de seu valor justo é impactada pelas oscilações desses parâmetros de mercado.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 1º de abril de 2026, a Cemig D contratou um empréstimo externo de US\$280.000 mil, por meio da Lei 4.131/62. Como a moeda funcional da Companhia (R\$) é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um full cross-currency swap, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial.

A este derivativo está sendo dado o tratamento de hedge accounting, com valor nocional de US\$280.000 mil, equivalente a R\$1.461.432.

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos.

A Cemig é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig D.

A Cemig D utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo, em conformidade com as práticas de mercado.

c) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/06/2026		31/12/2025	
	Moeda Estrangeira	R\$	Moeda Estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Empréstimo (Nota 12)	(282.565)	(1.463.686)	-	-
Fornecedores - Itaipu Binacional (Nota 14)	(36.219)	(187.614)	(33.756)	(185.659)
Passivo líquido exposto		(1.651.300)		(185.659)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 30 de junho de 2027 será uma valorização de 1,74% (R\$5,27).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	30/06/2026	30/06/2027	
	Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,27	Cenário adverso Dólar R\$5,9
Dólar Norte-Americano			
Empréstimo (Nota 12)	(1.463.686)	(1.489.117)	(1.667.133)
Fornecedores - Itaipu Binacional (Nota 14)	(187.614)	(190.874)	(213.692)
Passivo líquido exposto	(1.651.300)	(1.679.991)	(1.880.825)
Efeito líquido da variação cambial		(28.691)	(229.525)

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros e pelas despesas financeiras atreladas aos empréstimos e debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte dos empréstimos em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia às taxas de juros nacionais	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 9)	506.998	715.541
Títulos e valores mobiliários (Nota 10)	282.462	349.138
Fundos Vinculados	18.924	201.983
CVA e outros componentes financeiros (Nota 5.2)	2.637.103	1.328.786
	3.445.487	2.595.448
Passivos		
Debêntures - CDI (Nota 12)	(5.624.289)	(6.657.015)
	(5.624.289)	(6.657.015)
Passivo líquido exposto	(2.178.802)	(4.061.567)

Análise de sensibilidade

A Companhia estima que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 14,25%, em 30 de junho de 2027.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Aumento nas taxas de juros nacionais	30/06/2026	30/06/2027	
	Valor contábil	Cenário provável Selic 14,25%	Cenário adverso Selic 16%
Ativos			
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras (Nota 9)	506.998	579.245	588.118
Títulos e valores mobiliários (Nota 10)	282.462	322.713	327.656
Fundos Vinculados	18.924	21.621	21.952
CVA e outros componentes financeiros (Nota 5.2)	2.637.103	3.012.890	3.059.039
	3.445.487	3.936.469	3.996.765
Passivos			
Debêntures - CDI (Nota 12)	(5.624.289)	(6.425.750)	(6.524.175)
	(5.624.289)	(6.425.750)	(6.524.175)
Passivo líquido exposto	(2.178.802)	(2.489.281)	(2.527.410)
Efeito líquido da variação das taxas de juros		(310.479)	(348.608)

Risco de elevação da inflação

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de seus empréstimos e seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio do índice IPCA, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à elevação da inflação	30/06/2026	31/12/2025
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 5.1)	4.499.235	3.826.328
	4.499.235	3.826.328
Passivos		
Debêntures - IPCA (Nota 12)	(8.833.047)	(8.475.718)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA	(1.011.022)	(960.733)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(253.069)	(269.710)
	(10.097.138)	(9.706.161)
Passivo líquido exposto	(5.597.903)	(5.879.833)

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,44% em 30 de junho de 2027, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Elevação da inflação	30/06/2026	30/06/2027	
	Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,44%	Cenário adverso IPCA 6,66%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura - IPCA (*) (Nota 5.1)	4.499.235	4.699.001	4.798.884
	4.499.235	4.699.001	4.798.884
Passivos			
Debêntures - IPCA (Nota 12)	(8.833.047)	(9.225.234)	(9.421.328)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz) - IPCA	(1.011.022)	(1.055.911)	(1.078.356)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)	(253.069)	(264.305)	(269.923)
	(10.097.138)	(10.545.450)	(10.769.607)
Passivo líquido exposto	(5.597.903)	(5.846.449)	(5.970.723)
Efeito líquido da variação do IPCA		(248.546)	(372.820)

(*) Parcela do ativo financeiro da concessão relativa à Base de Remuneração Regulatória homologada pela Aneel após o 4º ciclo de revisão tarifária.

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão e debêntures, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas (*)											
Debêntures	-	-	-	398.608	500.000	951.594	5.642.522	4.949.340	12.890.814	3.879.754	29.212.632
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	7.262	4.395	19.625	12.705	181.247	44.858	347.043	153.073	771.476	131.646	1.673.330
	7.262	4.395	19.625	411.313	681.247	996.452	5.989.565	5.102.413	13.662.290	4.011.400	30.885.962
Pré-fixadas											
Fornecedores	1.842.074	-	267.444	-	-	-	-	-	-	-	2.109.518
	1.849.336	4.395	287.069	411.313	681.247	996.452	5.989.565	5.102.413	13.662.290	4.011.400	32.995.480

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 13.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusula restritiva (“*covenant*”) referentes a índices financeiros da Cemig D e cláusulas de “*cross default*”. Mais informações na nota explicativa nº 12 destas informações contábeis intermediárias.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

17. PROVISÕES

	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	385.853	123.092	49.242	726.752	23.738	40.314	1.348.991
Adições	50.612	37.440	4.525	190	30.757	11.131	134.655
Reversões	(44.136)	(22.293)	(245)	(33)	(4.374)	(8.330)	(79.411)
Atualizações Financeiras	45.303	24.126	951	23.870	10.220	1.193	105.663
Liquidações	(59.560)	(27.198)	(6.258)	(112.404)	(853)	(10.638)	(216.911)
Saldo em 30 de junho de 2026	378.072	135.167	48.215	638.375	59.488	33.670	1.292.987

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, não sendo constituída provisão, conforme segue:

Perda Possível	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.142.741	1.094.698
Cíveis		
Relações de consumo	1.326.648	1.121.764
Outras ações cíveis	698.179	588.735
	2.024.827	1.710.499
Tributárias	2.101.884	1.978.558
Regulatórias	839.592	1.057.951
Outras	1.040.932	969.380
Total	7.149.976	6.811.086

A Administração da Companhia, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados seja pago em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia acredita que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Para o período findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

Cíveis

LGPD

A Cemig D é ré de ação civil pública em decorrência de vazamento de dados pessoais de aproximadamente 135 mil consumidores, resultante de incidente de segurança cibernética nos sistemas da Companhia, levando ao acesso não autorizado ao banco de dados. Em defesa, a Companhia entende que cumpriu integralmente as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), mantinha estrutura robusta de segurança da informação e que o incidente, ocorrido por ação de terceiros, não expôs dados sensíveis dos clientes. Conforme a opinião dos assessores jurídicos, a contingência de perda do caso é avaliada como possível, uma vez que não há instrução processual a respeito de responsabilização por vazamento de dados pessoais. O montante da contingência é de R\$50.000 em 30 de junho de 2026.

18. TRIBUTOS E ENCARGOS

18.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	30/06/2026	31/12/2025
A Recuperar		
Circulante		
Imposto de renda	211.038	193.550
Contribuição social	31.951	34.144
	242.989	227.694
Não circulante		
Imposto de renda	10.317	10.231
Contribuição social	38.248	37.090
	48.565	47.321
Total líquido	291.555	275.015
Total do ativo apresentado no Balanço Patrimonial	291.555	275.015

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL	Saldo em 31/12/2025	DRE	Saldo em 30/06/2026
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal / base negativa	9.954	7.225	17.179
Obrigações pós-emprego	651.823	(1.095)	650.728
Perdas de créditos esperadas	375.190	(45.018)	330.172
Provisão para redução a valor recuperável	28.490	(24)	28.466
Provisões	191.454	(20.882)	170.572
Taxa de administração	3.375	(188)	3.187
Participação de colaboradores e administradores no resultado	25.386	(7.287)	18.099
Direito de uso	93.246	(5.658)	87.588
Outros	3.424	(39)	3.385
	1.382.342	(72.966)	1.309.376
Passivos fiscais diferidos			
Amortização acelerada	(81)	-	(81)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão	(311.471)	(44.818)	(356.289)
Encargos financeiros capitalizados	(218.613)	(12.047)	(230.660)
Custo de captação	(77.533)	(3.550)	(81.083)
Passivo de arrendamento	(81.414)	5.939	(75.475)
Outros	-	(29)	(29)
	(689.112)	(54.505)	(743.617)
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	693.230	(127.471)	565.759

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, por ser provável de geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidas em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

c) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Jan a Jun/2026	Jan a Jun/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.038.849	1.067.709
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(353.209)	(363.021)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	194.049	168.848
Incentivos fiscais	5.915	26.506
Contribuições e doações indedutíveis	(790)	(1.678)
Ajustes de ECF de períodos anteriores	4.272	4.321
Multas indedutíveis	(8.438)	(43.672)
Selic sobre indébitos tributários (1)	490	1.109
Outros	(351)	1.590
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	(158.062)	(205.997)
Alíquota efetiva	15,22%	19,29%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(30.591)	(159.355)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(127.471)	(46.642)

	Abr a Jun/2026	Abr a Jun/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	586.761	697.944
Alíquotas nominais	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	(199.499)	(237.301)
Efeitos fiscais incidentes sobre:		
Juros sobre o capital próprio declarado	96.040	89.894
Incentivos fiscais	-	16.265
Contribuições e doações indedutíveis	-	(713)
Ajustes de ECF de períodos anteriores	4.272	4.321
Multas indedutíveis	(4.532)	(21.010)
Selic sobre indébitos tributários (1)	211	692
Outros	(119)	462
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	(103.627)	(147.390)
Alíquota efetiva	17,66%	21,12%
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.626	(103.051)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(107.253)	(44.339)

1) Corresponde atualização monetária dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS e ICMS Destacado x Recolhido.

19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	30/06/2026	31/12/2025
Impostos, taxas e contribuições		
Circulante		
ICMS	75.207	102.174
Cofins	112.683	124.966
PIS/Pasep	24.284	26.987
INSS	50.199	42.102
ISSQN	35.466	19.974
Outros (1)	76.011	63.535
	373.850	379.738
Valores a restituir a consumidores		
Circulante		
ICMS	340.800	340.800
	340.800	340.800
Não circulante		
PIS/Pasep e Cofins	26.964	25.853
	367.764	366.653
	741.614	746.391

(1) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 3.5.

Valores a restituir a consumidores

A movimentação dos valores a restituir a consumidores é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	366.653
Atualização financeira- Selic	1.111
Saldo em 30 de junho de 2026	367.764

20. ANTECIPAÇÃO CDE

Em 10 de junho de 2026, a Cemig D celebrou o instrumento particular de contrato de cessão de créditos sem coobrigação com o banco para antecipação de quatro parcelas vincendas de recebíveis da CDE entre setembro e dezembro de 2026, no valor de R\$187.750 cada, totalizando R\$751.000. O total recebido em 10 de junho de 2026 foi de R\$709.761. Os pagamentos ao banco ocorrerão à medida do recebimento do recurso original pela CCEE à Cemig D. A Cemig D apenas presta serviço de mandatário da cobrança, ou seja, recebe o recurso cedido ao banco e repassa na data acertada. O saldo da obrigação está registrado na rubrica de “Antecipação CDE”.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contrato de mútuo

Em julho de 2026 foi autorizada a celebração de contrato de mútuo entre a Cemig D (mutuária) e a Cemig GT (mutuante), mediante anuência da ANEEL, com limite de até R\$350 milhões, pelo prazo de 24 meses, remuneração de CDI + 0,64% a.a., com funcionamento semelhante a uma linha rotativa de crédito e garantia por nota promissória emitida pela mutuária. Os encargos desse mútuo apresentam um custo efetivo equivalente à média das propostas recebidas para a emissão de debêntures da Cemig D com características semelhantes.

Alexandre Ramos Peixoto
Presidente

Marcos Montes Cordeiro
Vice- Presidente de Relações Institucionais

Leonardo George de Magalhães
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Pessoa de Paula Castro
Vice-Presidente Jurídico

Ernando Antunes Braga
Vice-Presidente de Distribuição

Demétrio Alexandre Ferreira
Vice-Presidente sem denominação

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Luiza de Almeida Pereira Lopes
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Cemig Distribuição S.A.

Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - *Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade* e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não



temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 11 de agosto de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2026.

Alexandre Ramos Peixoto – Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Demétrio Alexandre Ferreira - Vice-presidente sem denominação

Ernando Antunes Braga - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 11 de agosto de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a junho de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2026.

Alexandre Ramos Peixoto – Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Demétrio Alexandre Ferreira - Vice-presidente sem denominação

Ernando Antunes Braga - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação